

Técnicas de reflorestamento visando melhoria da qualidade da água no município de Araguatins – TO

Maico Chiarelotto

Izadora Consalter Pereira

Giordanno Zanella

Cleusa Ines Weber

Flávio de Almeida e Silva

A baixa qualidade e escassez da água encontrada em rios, lagos e nascentes devem-se aos impactos gerados pelo crescimento populacional e econômico ocasionados, principalmente, pela falta de planejamento no crescimento das cidades, expansão agrícola desordenada e gerenciamento incorreto de resíduos sólidos e líquidos. Dessa forma, se faz necessário a busca por medidas paliativas, que minimizem ou resolvam estes problemas. Para suprir esta necessidade, foram desenvolvidas técnicas de recuperação de áreas degradadas, com o intuito de auxiliar a regeneração da natureza em um curto espaço de tempo. Visando contribuir para a recuperação de áreas degradadas do município de Araguatins, no estado do Tocantins, desenvolveu-se, através do Projeto Rondon, oficinas de reflorestamento repassando técnicas para os interessados, principalmente, pessoas com potencial de disseminar este conhecimento na região. Durante a atuação da equipe aplicou-se a oficina em quatro oportunidades, onde iniciava-se abordando de forma teórica algumas técnicas de recuperação de áreas degradadas como grupos de Anderson, que consiste no plantio de cinco mudas de espécies arbóreas no formato de cruz, com espaçamento médio de 0,5 metros; adensamento, onde espécies arbóreas pioneiras e não pioneiras são plantadas intercaladas em fileiras com espaçamento médio de 1 metro; e regeneração natural, que consiste em isolar a área degradada, realizando o abandono do local para que se recupere naturalmente. No decorrer da explanação os participantes realizavam perguntas relacionadas ao tema, bem como, citavam exemplos de problemas enfrentados com a baixa qualidade e escassez da água, em decorrência da degradação das áreas. Em um segundo momento os participantes juntamente com a equipe, selecionavam um local onde os problemas apontados poderiam ser verificados, para então serem aplicadas as técnicas abordadas. Nas quatro oficinas foram plantadas, de acordo com as técnicas apresentadas, aproximadamente 100 mudas de espécies arbóreas nativas da região, cedidas pelo Instituto Federal do Tocantins. O contato com a população e a visita dos membros da

equipe às áreas degradadas confirmou a necessidade de orientação técnica em relação ao reflorestamento, sendo que a realização das oficinas pode suprir parcialmente esta demanda. Desta forma, o auxílio da equipe às comunidades alcançadas pode agregar conhecimento à população, possibilitando aos participantes das oficinas repassarem as informações obtidas aos demais membros da comunidade, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade e quantidade da água disponível para consumo humano e econômico, se as técnicas apresentadas forem devidamente aplicadas e adotadas como rotina.

Palavras-chave: Qualidade da água, Meio ambiente, Projeto Rondon, Operação Itacaiúnas, Áreas degradadas.